

## **EU QUERO SABER: A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO CIENTÍFICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ODS 4**

Luciane de Oliveira Balbino Silva (EMEI Vereador Brasil Nathalino)  
Fábia Cristina Lúcio (EMEI Vereador Brasil Nathalino)  
Sabrina Aparecida de Oliveira (EMEI Vereador Brasil Nathalino)  
Elisete Araújo Costa (EMEI Vereador Brasil Nathalino)  
Emily Gabriely de Toledo da Silva (EMEI Vereador Brasil Nathalino)  
Maria Cecília de Gouvea Braga (EMEI Vereador Brasil Nathalino)

O projeto “Eu Quero Saber” surgiu com a finalidade de despertar e ampliar a curiosidade das crianças da Educação Infantil sobre fenômenos do meio físico e químico, respeitando as características de cada faixa etária, desde o berçário até a segunda etapa. A proposta parte do entendimento de que a investigação e a experimentação são essenciais para a construção do conhecimento científico desde os primeiros anos de vida escolar. O objetivo central é estimular a curiosidade e o pensamento crítico por meio de experiências lúdicas e investigativas, valorizando o repertório cultural e científico das crianças. O método adotado foi a integração entre rodas de conversa, apresentação de biografias de cientistas, exibição de vídeos educativos, levantamento de hipóteses pelas crianças e realização de experimentos simples relacionados ao cotidiano. As práticas foram organizadas por etapas, contemplando desde a exploração sensorial de objetos, relações de causa e efeito, observação de fenômenos naturais e cuidado com plantas e animais, até a comparação de propriedades de materiais e observação de transformações químicas e físicas. Durante todo o processo, as crianças participaram ativamente das propostas, recebendo cada experiência com entusiasmo, alegria e constante engajamento. O projeto foi desenvolvido de forma acessível, planejado para assegurar a participação de todos, em consonância com os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e dos 4Ps, favorecendo múltiplas formas de engajamento, expressão e representação. Na EMEI, o trabalho em pares e a atuação colaborativa da equipe pedagógica possibilitaram que cada planejamento fosse construído com foco na inclusão e na valorização das potencialidades individuais. Os resultados demonstraram maior envolvimento das crianças nas propostas pedagógicas, ampliação da linguagem oral, valorização das hipóteses infantis, interação social e fortalecimento da atitude investigativa. Como culminância, será realizada uma feira do conhecimento, em que as crianças compartilharão suas descobertas com a comunidade escolar, evidenciando o potencial da Educação Infantil para o desenvolvimento inicial da alfabetização científica. Conclui-se que projetos dessa natureza contribuem para tornar o espaço escolar mais significativo,

inclusivo e conectado às competências da BNCC, fortalecendo aprendizagens integradas aos campos de experiência da Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Ciência; Ludicidade; Investigação; Inclusão.

**Referências:**

BETTIO, C. D. B.; MIRANDA, A. C. A.; SCHMIDT, A. Desenho Universal para a Aprendizagem e Ensino Inclusivo na Educação Infantil. Universidade de São Paulo - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto DOI: <https://doi.org/10.11606/9786588082034>. Disponível em: [www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/646](http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/646). Acesso em 16 set 2025.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 12 set. 2025.

RESNICK, M. **Jardim de infância para a vida toda: por uma aprendizagem criativa, mão na massa e relevante para todos**. Ebook. São Paulo: Penso, 2020.

MORAN, J. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. In: BACICH, L.; MORAN, J. (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 1-23.